



Durante o evento teremos vendas de artesanatos e a presença das/os artesãs/os.

## APOIO:



**Patrimônio Cultural,  
Acessibilidade, Inclusão e  
Políticas públicas.**



**20ª SEMANA NACIONAL DOS MUSEUS**  
**IGARAPÉ MIRI: UM CAMINHO DE CANOA PEQUENA**



III SEMINÁRIO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO  
**Acessibilidade e Inclusão Social:**  
Políticas públicas, garantia de direitos e equidade

- ✓ Sarau Miriense
- ✓ Expolibras

14h às 16h Mesa redonda: ACADEMIA LITERÁRIA de Igarapé Miri e Cordelistas

16h às 18h Mini Cursos

✓ Transtorno do Espectro do Autismo TEA, Garantia de direitos.

✓ Libras, tradução e interpretação: inclusão linguística.

✓ Atuação dos Profissionais Letras Libras Surdos

✓ Fotografia e religiosidade em Igarapé Miri - Jacy Santos (fotógrafa Igarapé-miriense)

#### **Dia: 19/05/2022 (quinta-feira)**

8h às 10h Diálogos sobre o Patrimônio: Reconhecendo os Mestres (as) da Cultura de Igarapé Miri.

Mediador: Jeremias Santos (Mestrando UFPA/PPGEDUC)

Lançamento da Exposição: “Gente de Rio”

Jeremias Santos (Mestrando UFPA/PPGEDUC)

10h às 12h Palestra: Museus e Acessibilidade

Profa. Dra. Ida Hamoy (UFPA- MUSEOLOGIA)

Mediadora Profa. Dra. Deusa Maria de Sousa (UFPA- FADECAM)

14h às 15h 20min Palestra: Quando a inclusão falha: repercussões emocionais na vida de pessoas com deficiência e seus familiares. Psicóloga Doutoranda Raquel Siqueira Dias.

15h30min às 16h50min COMUNICAÇÕES ORAIS (EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS)

16h50min às 18h Palestra: Acessibilidade Arquitetônica: segurança e autonomia.

Arquiteto Paulo Calliari

#### **DIA: 20/05/2022 (sexta-feira)**

8h às 9h30min Mesa redonda: “Construindo uma cultura inclusiva em rede”

Instituições Convidadas: AFAPA, SEMEC/ED. ESPECIAL (Abaetetuba e Igarapé Miri), Unidade Técnica de Educação Especial - UTEE, Divisão de acessibilidade - DAC, CASA ELENE, Associação de Discentes Quilombolas- ADQ; Diretório Acadêmico dos Estudantes- DA

9:30h Palestra de Encerramento: “O cérebro social, acessível e inclusivo: quais as perspectivas das neurociências?”

Doutorando Mizael Carvalho de Souza (UFPA)

10h20min Programação Cultural e Coquetel de Encerramento

Fundação Cultural de Igarapé Miri

são valores sustentáveis e exequíveis à boa convivência e a uma sociedade que se ama. Assim, a UFPA/Campus de Abaetetuba conjuga este olhar, pela perspectiva extensiva e formativa e convida a todos (as) a participarem conosco nestes dias de partilhas e reflexões.

**Data: 16/ a 20/05/2022**

**Inscrições: 27/04 a 06/05 (online e presencial - Espaço Toca Tocantins)**

**Realização: Campus de Abaetetuba - UFPA**

### **PROGRAMAÇÃO**

#### **Dia: 16/05/2022 (segunda-feira)**

08h às 12h Credenciamento

14h Mesa de Abertura

15h Apresentação Cultural

15h30min Palestra 1: Acessibilidade e inclusão: políticas públicas, garantia de direitos e equidade.

Profa. Doutoranda Mônica Carvalho.

17h Palestra 2: “Matemática inclusiva: o ensino de geometria para alunos surdos no Município de Abaetetuba/Pa.”

Profa. Dra. Suellen Cristina Arruda

#### **Dia: 17/05/2022 (terça-feira)**

8h Comunicações orais (exposição de trabalhos científicos)

9h20min Palestra 1: Capacitismo e os desafios das pessoas com deficiência.

Me. Antônio Carlos Sampaio Martins de Barros Junior - TJE

10h40min Palestra 2: Violência doméstica contra mulheres com deficiência

Dra. Riane Freitas - TJE

14h às 18h Oficinas

1 Acessibilidade, inclusão e transtorno do Espectro Autista.

2 Acessibilidade, inclusão e Altas Habilidades

3 Conhecimentos básicos de orientação e mobilidade para pessoa com deficiência visual

4 Deficiência Intelectual: caminhos para a inclusão

#### **Dia: 18/05/2022 (quarta-feira)**

8h às 10h Mesa redonda: “Construindo uma cultura inclusiva em rede”

Instituições convidadas: ADEMA, APAE (ABAETETUBA E IG. MIRI), MILTON MELO, MÃES GUERREIRAS, CREFIN.

10h às 12h

✓ Exposição das salas de atendimento educacional especializado - AEE

**PATRIMÔNIO CULTURAL, ACESSIBILIDADE, INCLUSÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS.**  
**20ª SEMANA NACIONAL DOS MUSEUS**  
**IGARAPÉ MIRI: UM CAMINHO DE CANOA PEQUENA**  
**III SEMINÁRIO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO**  
**ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO POLÍTICAS PÚBLICAS,**  
**GARANTIA DE DIREITOS E EQUIDADE.**

### **APRESENTAÇÃO**

O evento é o primeiro de uma parceria entre a Divisão de Acessibilidade (DAC), a Divisão de Extensão (DIEX) e o Museu do Baixo Tocantins, atrelado às ações de formação e extensão da UFPA, Campus de Abaetetuba, que preocupados com o acesso e inclusão dos diversos grupos sociais buscam pensar espaços, linguagens, formas de reconhecimento da cultura popular e reordenamento de ações no campo da formação e transformação de uma realidade excludente. Neste sentido, **A 20ª SEMANA NACIONAL DOS MUSEUS** e o **III SEMINÁRIO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO** procuram refletir sobre o patrimônio local, bem como, a acessibilidade aos espaços públicos, como as universidades.

**A 20ª Semana Nacional dos Museus** se insere na proposta do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) de agregar programações do campo museal Brasil afora. Este ano, com o tema “O Poder dos Museus” vem reconhecer a capacidade dos Museus de se reinventar em momentos de crise, auxiliando as sociedades a se reconhecerem e transformarem suas condições. Por isso, o Museu do Baixo Tocantins vem celebrar de forma particular a semântica ancestral do povo de Igarapé-Miri e seus mestres/as da Cultura Popular.

Por outro lado, o **III Seminário de Acessibilidade e Inclusão** pretende cooperar com discentes, técnicos, profissionais, familiares, professores que tenham interesse em formação e pesquisa, tendo como público alvo pessoas com deficiência, com transtorno do espectro autista e com altas habilidades. Uma sociedade inclusiva se projeta em ampliar e garantir direitos de acessibilidade, efetivação de políticas de inclusão, igualdade e equidade. As pessoas com deficiência vêm protagonizando lutas crescentes na promoção dos direitos humanos, que resultam em podermos viver em uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva que vem sendo construída ao longo dos anos.

Neste sentido, o evento vem destacar a questão patrimonial como fator de acessibilidade, as diferenças como mobilizadoras de políticas públicas efetivas e, sobretudo, sensibilizadoras de práticas de inclusão na comunidade acadêmica. O reconhecimento cultural e o respeito às diferenças, como parte de uma sociedade democrática,